

Parecer do Conselho Fiscal da PASC – Casa da Cidadania (PASC-CC) relativo ao exercício de 2018

Aos quinze dias de Março de dois mil e dezanove reuniu, com a presença de todos os seus membros efetivos, o Conselho Fiscal da PASC – Casa da Cidadania afim de proceder à análise do Relatório de Atividades da Direção e das Contas referentes ao exercício de 2018 e elaborar, consequentemente, o parecer que estatutariamente lhe compete emitir.

Como detalhadamente consta do Relatório Anual da Direção, a atividade desenvolvida procurou ajustar-se às necessidades reconhecidas como indispensáveis ao desenvolvimento da PASC-CC e à ultrapassagem das vicissitudes ocorridas durante o ano transacto e revelou-se bastante exigente em termos do esforço exigido aos seus membros muito embora com resultados nulos - durante o exercício em análise - no que respeita ao apoio financeiro direto solicitado.

O Conselho Fiscal teve oportunidade de acompanhar a atividade desenvolvida pela Direção - a quem agradece a disponibilidade e a colaboração prestadas - tendo, consequentemente, um conhecimento muito próximo das vicissitudes sofridas e do esforço exigido para as ultrapassar como, detalhadamente, constam do Relatório de Atividades de 2018 apresentado, para apreciação, à Assembleia Geral e o qual entende traduzir fielmente o trabalho desenvolvido e os resultados conseguidos.

A análise das contas de 2018 – Balanço, Demonstração de Custos e Proveitos e demais mapas auxiliares – revelam resultados negativos de 2.173,64 euros decorrentes, na quase totalidade, da atividade operacional corrente e assumindo, portanto, natureza estrutural.

As receitas registadas têm um valor total de 2.680,00 euros (dos quais apenas 180,00 correspondem a receitas extraordinárias) e estão decompostas no valor das quotas efectivamente recebidas (1.600,00 ou seja cerca de 64% do total de quotas emitidas) e das quotas emitidas mas não cobradas (900,00 ou seja cerca de 36% das quotas emitidas). Deve salientar-se que as quotas emitidas se baseiam, como estabelecido estatutariamente, em informação a prestar pelos próprios associados e que alguns deles, por não o terem feito, não permitem estabelecer o valor da quota a emitir e, portanto, o peso que a sua inexistência assume na situação económica e de tesouraria da PASC CC.

As despesas registadas – todas de natureza estrutural – totalizam 4.853,64 euros onde se destacam os custos fixos com o pessoal (4.200,00 euros que, só por si, representam cerca de 77% do total da despesa) sendo as restantes inerentes às atividades desenvolvidas (Custos com a realização da Conferência Anual, com a atribuição do Prémio Anual da Cidadania e com outras ações previstas no Plano de Atividades aprovado).

Em termos da tesouraria (cash-flow) a situação é ainda mais preocupante pois, como se referiu anteriormente, ao resultado já de si negativo haverá que acrescentar o valor das quotas emitidas (e contabilisticamente registadas como receitas) mas não recebidas (900,00 euros).

Como resultado do anteriormente exposto o Capital Próprio reduziu-se, no exercício de 2018, em 2.173,64 euros e era, em 31.12.18, de 1.493,66 euros.

No que respeita ao sistema de registo de despesas e pagamentos, de controlo orçamental e de relevação contabilística, o Conselho Fiscal entende que ele respeita no essencial o espírito dos comandos jurídicos, fiscais e contabilísticos aplicáveis considerando que a PASC-CC configura, entre outras características, uma “Entidade Sem Finalidade Lucrativa” (ESFL) e

com proveitos anuais inferiores a 150.000 €. Não obstante, o Conselho Fiscal recomenda novamente que, em 2019, se aprofunde a legislação aplicável e, se necessário, seja melhorado o sistema de controlo existente.

No que respeita à sustentabilidade futura da PASC-CC, o Conselho Fiscal comunga das preocupações da Direção quanto à necessidade de mobilizar de forma mais efetiva os seus associados – nomeadamente através do desenvolvimento do trabalho em rede sem prejuízo das atividades próprias de cada um deles – e de procurar participações financeiras por parte de entidades públicas e privadas que reconheçam interesse em apoiar os objetivos estratégicos da PASC-CC.

De salientar, contudo, que as medidas tomadas pela Direção na parte final do ano (redução dos custos de secretariado - por o mesmo ter passado a ser prestado gratuitamente pelos membros da própria direção - e uma atuação mais exigente em termos de emissão, controlo e cobrança de quotas) permitirão, quer em termos de resultados apurados quer em termos de liquidez de tesouraria, uma situação mais desafogada e tendencialmente mais equilibrada como, aliás, já se verificou na parte final do exercício de 2018.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Atividades e as Contas de 2018 satisfazem os requisitos de fiabilidade e compreensibilidade que lhes devem estar subjacentes e é do **parecer** que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Atividades e as Contas relativas ao exercício de 2018;
- Expresse um voto de louvor à Direção pelo trabalho desenvolvido num contexto interno e externo adverso.

Presidente: Mário Baptista (AORN)

Vogal: João Joanaz de Melo (GEOTA)

Vogal: Teresa Rio Carvalho (APRE)